

África Oriental e Austral:

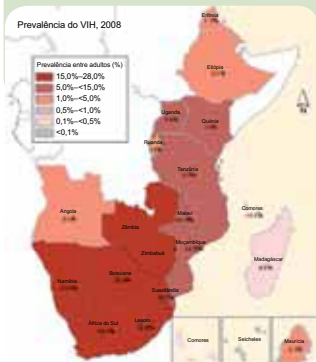
A construção de parcerias regionais para fortalecer a resposta do sector educacional ao VIH/SIDA

EDUSIDA

Perfil do país

Informações sobre o VIH e a educação na África Oriental e Austral

A África Oriental e Austral permanece no epicentro da epidemia global de VIH com 16,1 milhões de pessoas que vivem com VIH. A região conta com somente 5,4% da população global, mas detém 48% de todas as pessoas que vivem com VIH no mundo. A prevalência do VIH entre os jovens na região varia de 0,70% na Tanzânia a 14,20% na Suazilândia.



Como a resposta do setor educacional ao VIH e à SIDA tem sido apoiada

Na África Oriental e Austral, a UNESCO estabeleceu uma parceria estratégica com o Secretariado da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) e o UNICEF no nível regional a fim de planejar e implementar actividades-chaves com vista a

fortalecer as respostas do sector educacional ao VIH/SIDA. O VIH/SIDA constitui uma área de acção prioritária para os 15 países da SADC, que inclui África do Sul, Angola, Botsuana, Lesoto, Madagáscar, Malavi, Maurícia, Moçambique, Namíbia, República Democrática do Congo, Seicheles, Suazilândia, Tanzânia, Zâmbia e Zimbabué.

Esta parceria constitui uma poderosa plataforma para realizar a promoção conjunta baseada em evidências do papel central do sector educacional na resposta multi-sectorial à epidemia na região. Procura abordar a necessidade de reforçar as respostas do sector educacional nos países da SADC, com base principalmente nos resultados do último estudo do Consórcio da África Austral e Oriental para a Monitoria da Qualidade de Ensino (SACMEQ), o qual mostrou um baixo nível alarmante de conhecimento sobre o VIH/SIDA entre a população jovem. Como parte da orientação estratégica da parceria que visa a gerar evidências para esta resposta, a UNESCO, o UNICEF e o Secretariado da SADC encomendaram vários estudos em 2009/2010:

1. uma revisão da situação das políticas e estratégias do sector educacional com relação ao VIH/SIDA nos países da SADC;
2. uma revisão da situação da implementação das políticas e estratégias do sector educacional com relação ao VIH/SIDA;
3. uma avaliação da monitoria e do controlo da resposta do sector educacional ao VIH/SIDA.

A revisão das respostas do sector educacional ao VIH/SIDA revela que, embora a região da SADC tenha feito progressos consideráveis no desenvolvimento de políticas, planos e programas voltados para o VIH/SIDA, ainda permanecem alguns desafios: o VIH ainda não está adequadamente integrado nas políticas e sistemas do sector educacional; as políticas e estratégias nem sempre são implementadas; os sistemas de monitoria e avaliação da contribuição do sector educacional para a resposta à epidemia de VIH são inexistentes ou insuficientes; o oferecimento de educação sexual e do ensino sobre o VIH/SIDA com base nas habilidades para a vida é limitado e a preparação dos professores é inadequada.

Duas iniciativas regionais propostas em 2011-2012 para tratar algumas dessas lacunas são:

- A UNESCO, o UNFPA, o UNICEF e a Divisão de Pesquisa sobre Saúde Económica e VIH/SIDA (HEARD) organizaram uma formação regional sobre educação sexual em Maio de 2011 para elaboradores de currículos de ministérios da educação de dez países da região (África do Sul, Botsuana, Quênia, Lesoto, Malavi, Namíbia, Suazilândia, Uganda, Zâmbia e Zimbabué). Assim se constrói uma base comum para uma ulterior expansão conjunta da educação sexual nesses países. Outras agências e parceiros de desenvolvimento bilateral também demonstraram interesse em participar no processo.

No entanto, reduções significativas da prevalência do VIH de mais de 25% entre os jovens foram observadas em 9 dos 20 países da região na última década. O nível de conhecimento dos jovens sobre o VIH continua baixo: menos de 40% dos jovens têm conhecimento suficiente sobre a prevenção do VIH. A epidemia de VIH é generalizada em toda a região, sendo as relações sexuais heterossexuais o principal meio de transmissão do VIH, com excepção das epidemias concentradas nas ilhas do oceano Índico.

(Fonte: Dados dos Países 2010 da ONUSIDA em <http://www.aidsinfoonline.org/e> Perfil Regional da ONUSIDA para a África Oriental e Austral)

- Uma série de indicadores de consenso identificados pela Equipa Tarefa Inter-Agências (ETIA) da ONUSIDA sobre Educação, em colaboração com várias partes interessadas, será objecto de teste de campo em quatro países da região: África do Sul, Namíbia, Tanzânia e Zâmbia. Este trabalho está a ser realizado em parceria com unidades dos Sistemas de Informação para o Gerenciamento da Educação (EMIS) e com pontos focais VIH dos ministérios da educação, dos conselhos nacionais sobre SIDA e com o pessoal de monitoria e avaliação da ONUSIDA em cada país da região.

O que foi realizado

Graças a esta parceria, uma agenda regional comum sobre educação e VIH/SIDA está a ser implementada na região. As agendas da UNESCO, do UNICEF e do Secretariado da SADC complementam-se muito bem: o Secretariado da SADC tem a vontade política que conduz as actividades conjuntas no âmbito do seu mandato regional enquanto a UNESCO e o UNICEF realizam o trabalho no nível dos países.

- Como a parceria regional entre a UNESCO e o UNICEF tem sido fortemente reforçada, uma coesão natural entre as agências no âmbito dos países também está a desenvolver-se.
- A força da parceria e uma resposta conjunta coerente têm incentivado mais agências a envolver-se nalguns aspectos temáticos do trabalho, tais como a implantação da educação sexual e o teste de campo dos indicadores de monitoria e avaliação.
- Uma publicação em breve disponível sobre o processo de fortalecimento, com informes de duas páginas específicos por país, será apresentada pelo Secretariado da SADC na próxima reunião ministerial de alto nível, com destaques e recomendações para os ministérios da educação.

“Chegámos a um consenso sobre como integrar o VIH/SIDA na resposta do sector de educação nacional dos nossos países, abordando de modo efectivo a prevenção do VIH, o atendimento e o apoio por meio das instituições de ensino. Conseguimos compreender melhor o que deve ser feito - ou feito de outra maneira - para fortalecer a resposta ao VIH/SIDA e a educação sexual.” (Comentários finais pronunciados na Reunião Ministerial da SADC em Setembro de 2010 pelo presidente da SADC, representado por Raimo Dengeinge, Director de Educação, EMIS, Namíbia)

O que aprendemos

- Ficou provado que a adaptação do trabalho conjunto às necessidades identificadas dos ministros da educação da região, em vez de uma agenda predefinida por agência, é a pedra angular para uma parceria consequente e colaborativa. Diálogo constante e comunicação aberta entre as agências parceiras também garantiram que levassem adiante em conjunto as actividades planeadas.
- O papel do Secretariado da SADC na parceria não deve ser subestimado, pois congrega as reuniões ministeriais na região, aumentando assim o sentimento de propriedade dos países-membros para com as actividades conjuntas e garantindo que se estabeleçam os vínculos essenciais com outras iniciativas em andamento.

A EDUSIDA é uma iniciativa internacional da ONUSIDA - dirigida pela UNESCO - com a finalidade de apoiar a implementação de respostas abrangentes do sector educacional ao VIH e a SIDA